



Universidade Federal do Ceará  
Pró-Reitoria de Graduação  
Coordenadoria de Pesquisa e Acompanhamento Docente – CPAD  
Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento Curricular

## FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Curso: Licenciatura Noturna em Letras: Língua Espanhola e suas Literaturas	2. Código: 76
---	---------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado		Licenciatura	X
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo (Ano/Semestre): 2009.2				

5. Turno(s):	Diurno		Vespertino		Noturno	X
--------------	--------	--	------------	--	---------	---

6. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades
---

7. Departamento: Departamento de Letras Estrangeiras
--

8. Código PROGRAD:	HC0868	<del>HC0807</del>
9. Nome da Disciplina:	Tópicos em Sociolinguística em Língua Espanhola	

10. Pré-Requisito(s):	
-----------------------	--

11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal		Carga Horária Total
16	Teóricas: 24	Práticas: 08	32
Número de Créditos: 32		Semestre: III	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:		Optativa:	X

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X

14. Justificativa:
Esta disciplina justifica-se pela necessidade de propiciar ao aluno da licenciatura em língua espanhola, em sua formação profissional, o conhecimento e domínio dos aspectos teóricos e empíricos no que tange à relação entre língua e sociedade falante de língua espanhola, considerando a linguagem no contexto social e os fenômenos de variação e mudança linguísticas.

15. Ementa:

Estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade falante de língua espanhola.

136

16. Descrição do Conteúdo:

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
Sociolinguística: conceito e área de atuação. Sociolinguística e Dialetoлогия; Sociolinguística e Etnografia da comunicação; Sociolinguística e Sociologia da linguagem, Sociolinguística Teórica e Sociolinguística Aplicada ao ensino de línguas.	1ª a 2ª	4
Varição linguística: noções básicas. Regra variável e as variantes linguísticas. Variáveis fonológicas, morfológicas, sintáticas e léxicas. Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos.	3ª a 6ª	8
O fato sociolinguístico: teoria, método e objeto.	9ª a 11ª	6
Mudança linguística: Fatores sociais e mudança linguística. Mudança em tempo real e aparente.	12ª a 14ª	6
Total de Horas:		24

Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
Análises de <i>corpora escrito e/ou oral</i> .	7ª e 8ª	04
Seminários e/ou mini-aulas.	15ª a 16ª	04
Total de Horas:		08

17. Bibliografia Básica:

ARROYO, José Luis Blas. **Sociolingüística del español: Desarrollos y perspectivas en el estudio de la lengua española en contexto social.** Madrid: Cátedra, 2005.  
MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luíza. **Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação.** Rio de Janeiro: Contexto, 2003.  
MONTEIRO, José Lemos. **Para compreender Labov.** 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.  
MORALES, Humberto López. **Sociolingüística.** 3ª Ed. Madrid: Editorial Gredos, 2004.  
TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística.** 7ª. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

18. Bibliografia Complementar:

Almeida, M. (1999): **Sociolingüística**, Tenerife, Universidad de La Laguna.  
Berutto, G. (1979): **La Sociolingüística**, México, Nueva Imagen.  
Etxebarria, M. (2002): **La diversidad de lenguas en España**, Madrid, Espasa-Calpe.  
Fishman, J. (1979): **Sociología del lenguaje**, Madrid, Cátedra.  
García Marcos, F. (1999): **Fundamentos críticos de Sociolingüística**, Almería, Universidad de Almería.  
Gimeno, F., y Montoya, B. (1988): **Sociolingüística**, Valencia, Universitat de València.  
Labov, W. (1983): **Modelos sociolingüísticos**, Madrid, Cátedra.



Labov, W. (2006): **Principios del cambio lingüístico**, Madrid, Gredos. 137  
 Moreno Fernández, F. (1990): **Metodología sociolingüística**, Madrid, Gredos.  
 Moreno Fernández, F. (1998): **Principios de Sociolingüística y Sociología del Lenguaje**, Barcelona, Ariel.  
 Schlieben-Lange, B. (1977): **Iniciación a la Sociolingüística**, Madrid, Gredos.  
 Silva Corvalán, C. (1989): **Sociolingüística. Teoría y análisis**, Madrid, Alhambra Universidad.  
 WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M.I. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

19. Avaliação da Aprendizagem:  
 Será feita por meio de avaliações escritas levando em consideração o que prevê no Regimento Geral da UFC, ou seja, constará de 2 avaliações parciais (AP), e uma avaliação final (AF).

20. Observações:

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:  
 Nº da ata da Reunião: 09 / 2011 | Data de Aprovação: 20 / 06 / 2011  
 \_\_\_\_\_  
 Lívia M. S. Rodis Baptista  
 Coordenadora(a) de Curso  
 (Assinatura e Carimbo)  
 Cópia para: arquivos da Licenciatura Noturna em Letras:  
 Língua Inglesa e Língua Espanhola

22. Aprovação do Colegiado Departamental:  
 Nº da ata da Reunião: — / — | Data de Aprovação: 22 / 06 / 2011  
 \_\_\_\_\_  
 Profa. Dra. Ticiane Telles Melo  
 P/ Chefe(a) do Departamento de Línguas Estrangeiras  
 (Assinatura e Carimbo)

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:  
 Nº da ata da Reunião: 1 / 483 | Data de Aprovação: 28 / 06 / 2011  
 \_\_\_\_\_  
 Maria de Fátima Oliveira Costa  
 Diretora do Centro de Humanidades  
 (Assinatura e Carimbo)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:  
 Nº da ata da Reunião: 1 | Data de Aprovação: 12 / 12 / 2012  
 \_\_\_\_\_  
 Presidente(a) do Conselho  
 (Assinatura e Carimbo)

Prof. Custódio Luis Silva de Almeida  
 Pró-Reitor de Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS



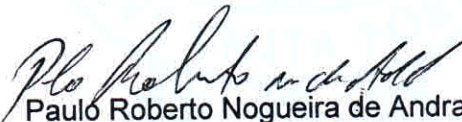
### PARECER PROGRAMA DE DISCIPLINA

**Identificação da Disciplina:**  
**TÓPICOS EM SOCIOLINGUÍSTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA**  
Carga Horária: 32 horas  
Número de Créditos: 02

O Programa da disciplina TÓPICOS EM SOCIOLINGUÍSTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA apresenta compatibilidade entre a carga horária, o conteúdo e objetivos propostos, a bibliografia apresentada e o sistema de avaliação de aprendizagem adotado. Isto permite ao estudante que cursar esta disciplina ter o conhecimento e domínio dos aspectos teóricos e empíricos na perspectiva sociolinguística, os quais servirão de sustentáculo para uma excelente prática profissional docente mais aberta, democrática e inclusiva.

Diante do exposto, o nosso parecer é favorável ao programa da referida disciplina (Programa em ANEXO).

Fortaleza, 04 de outubro de 2012.

  
Paulo Roberto Nogueira de Andrade  
Professor Efetivo – Dedicção Exclusiva  
Departamento de Letras Estrangeiras  
Universidade Federal do Ceará